

Prédio em S. Caetano é ocupado por 20 pessoas em protesto

NO BAIRRO FUNDAÇÃO

Grupo invade prédio de São Caetano em protesto por moradia

Cerca de 20 pessoas invadiram um prédio no bairro Fundação, bem perto de onde estava o Condomínio Di Thiene, conjunto demolido em 2019 e alvo de impasse. *Setecidades 1*

Prédio em S. Caetano é ocupado por 20 pessoas em protesto

Grupo entrou na residência abandonada no Bairro Fundação para reivindicar direito à moradia. Guarda Municipal os dispersou do local

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@gca.com.br

Grupo com cerca de 20 pessoas ocupou, na manhã de ontem, um prédio na Rua Heloisa Pamplona, no Bairro Fundação, em São Caetano. Dois dos participantes declararam para a Polícia Civil que a ação tinha o objetivo de chamar atenção do Poder Público em relação às questões de acesso à moradia no município. A proprietária da residência, que não mora no local, foi avisada pela GCM (Guarda Civil Municipal) sobre o caso. O boletim de ocorrência foi registrado no 1º DP (Distrito Policial) de São Caetano sob o artigo 161 do Código Penal, que prevê

reter detenção de um a seis meses mais multa. A GCM permaneceu no endereço durante a tarde de ontem para que o prédio fosse desocupado. A estrutura em questão fica próxima ao local onde estava o condomínio Di Thiene, que desabou em 2019 e deixou 102 famílias desabrigadas. No boletim de ocorrência feito ontem, relata-se que o prédio de cinco andares estava desocupado. Há cerca de dez anos, a proprietária permitiu que um comércio usasse o térreo do condomínio como estacionamento, lucrasse periodicamente com o espaço e a comunicação caso houvesse a necessidade de reparos. A última reforma foi feita

em maio de 2022. O local possui irregularidades em relação à pagamento de impostos para a Prefeitura, conforme consta no BO. Segundo relato de uma das participantes da invasão de ontem, "a maior parte dos moradores não encontra-se em situação de rua, mas moram de favor". Ela declarou que integrou "a ocupação pela questão social de melhores condições de moradia" e garantiu que deixaria o local de forma pacífica. **CASO DI THIENE** Em 2019, também na Rua Heloisa Pamplona, o prédio Di Thiene foi demolido pela Prefeitura de São Caetano após parte da estrutura desca-



PARTICULAR. Inssores deixaram o prédio à tarde, depois de a GCM chegar. BO foi registrado

bar e deixar oito pessoas feridas e 102 desabrigadas. Na ocasião, a gestão de José Aurélio Júnior (PSBU) garantiu que, em 18 meses, entrega-

ria novas casas para os prejudicados com o desabalo. A promessa não foi efetivada. Questionada sobre as reivindicações do grupo que

ocupou o prédio ontem e do caso Di Thiene, a Prefeitura de São Caetano não respondeu o Diário até o fechamento desta reportagem.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1